

## MOAGEM PODE CHEGAR A 36 MILHÕES TONELADAS NA PRIMEIRA METADE DE OUTUBRO

Após a retomada da sazonal e gradual redução do ritmo de atividade da safra 2017/18 no Centro-Sul durante o final de setembro, os dados iniciais de outubro devem reforçar o contexto de desaceleração da moagem de cana e fabricação de açúcar, com um forte viés produtor ao etanol hidratado.

Basicamente, a leitura atual de mercado indica um cenário onde se está se colhendo menos cana, produzindo menos açúcar e mais etanol hidratado, ainda mais com a manutenção da demanda mensal acima de 1,3 bilhão de litros no Centro-Sul, em um contexto de elevada recompra de contratos vendidos por parte de usinas que buscam neutralizar sua obrigação de entregar açúcar para fabricar etanol com a cana que sobra, ainda mais com a arbitragem do bicombustível dentro das usinas entre 13% a 15% acima da commodity negociada em Nova York juntamente com uma competitividade firme sobre a gasolina em cinco estados brasileiros que garante preços confortavelmente acima de R\$ 1,90 em São Paulo com um todo, com máximas de R\$ 1,95 dependendo da localidade.

Neste contexto, durante a primeira quinzena de outubro, deve ocorrer uma alta de 11,83% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 36,00 milhões toneladas contra o montante de 32,19 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma baixa na faixa de 10,69% frente o volume de 45,30 milhões de toneladas processadas na segunda metade de setembro. Ainda assim, este volume de moagem da primeira metade de outubro deve se manter 2,74% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve

oscilar na faixa de 35,04 milhões de toneladas. Estes dados elevarão o montante total de cana moída para a faixa de 503,17 milhões de toneladas, um volume ainda 1,04% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 508,43 milhões de toneladas, mas 7,71% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, que deve chegar a 488,63 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de outubro devem se posicionar 2,97% acima.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 2,50 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 10,88% frente as 2,25 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma queda de 12,22% frente ao volume de 2,84 milhões de toneladas da segunda metade de setembro. Este volume de fabricação de açúcar deve se manter 12,36% acima

### Line-Up Açúcar | Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês

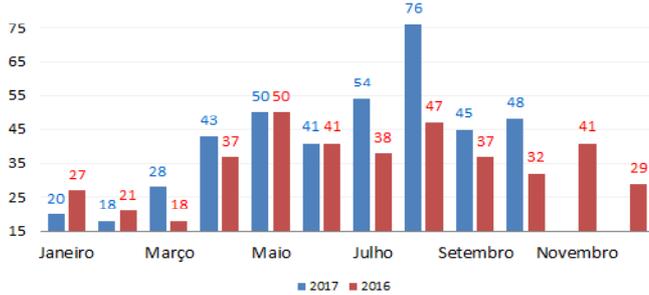
	Recife	Supepe	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	1	1	0	0	38	7	47
2ª Semana	1	1	1	0	39	6	48
3ª Semana							0
4ª Semana							0
5ª Semana							0
Volume Para Embarque (*):		1,700				48	Var (%)
1 Semana		1,691				47	2,13
1 Mês		2,229				61	-21,31
1 Ano		1,103				32	50,00

(\*) Em milhões de toneladas

### Evolução Semanal da Fila de Navios nos Portos - Brasil - Safra 2017/18



**Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar**



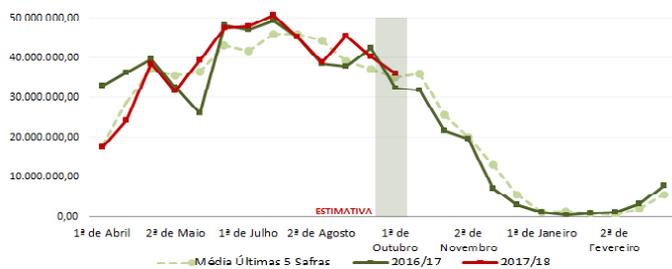
**Line -UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas**



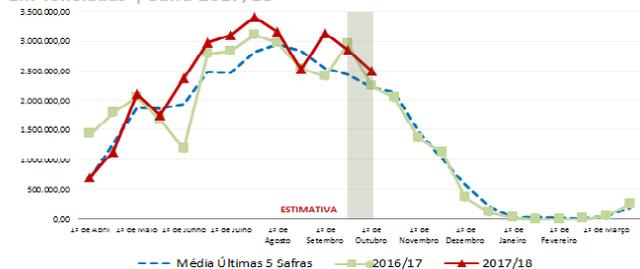
da média de moagem das últimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 2,22 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 31,73 milhões de toneladas.

**Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18**



**Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18**



Um volume 5,30% acima do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 30,13 milhões de toneladas, e 8,55% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 28,37 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de outubro devem se posicionar 11,83% acima.

O mix de produção deve ser novamente mais voltado ao etanol, com cerca de 53,50% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,04 pontos percentuais superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 3,11 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 50,39% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

**Volume programado para embarque nos portos do país cai 23% no mês até a segunda semana de outubro**

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, além disto, até o dia 11 de outubro, encontram-se em fila para embarque nos portos brasileiros cerca de 48 navios, 50% acima do observado no mesmo momento do ano passado.

Deste volume total, 39 estão em Santos, contra 38 da semana anterior [+2,63%], e 6 estão em Paranaguá, contra 7 navios da semana anterior [-14,29%], os portos de Recife, Maceió e Suapé possuem apenas um navio no aguardo para embarque de açúcar. Neste sentido, o porto de Santos concentra 83,37% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 83,05% das embarcações do setor, enquanto que Paranaguá concentra 12,89% dos navios na fila de embarque, sendo que na semana anterior, este porto concentrava 14,65% dos embarques. Recife concentra 1,56% dos navios agendados para embarque, na semana anterior

**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

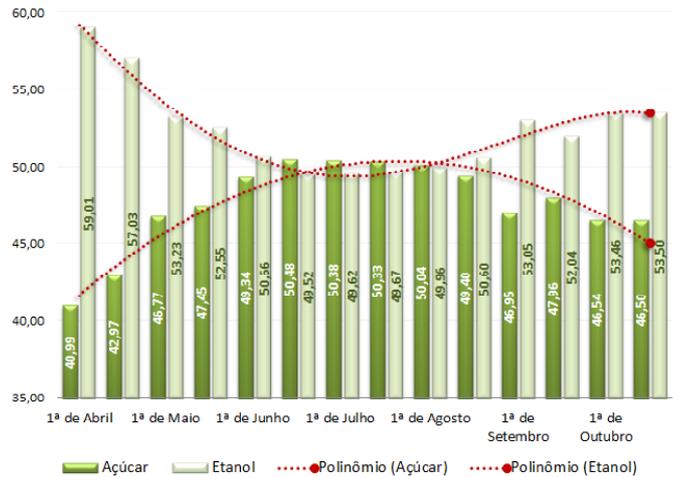
concentrava 0,83% enquanto Suapé concentra 0,71% dos agendamentos de embarque, mesmo índice da semana anterior. Maceió concentra 1,47% do volume agendado no país.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 2,13% frente a quantidade de 47 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na segunda semana de outubro, uma baixa de 21,31% no número de navios contra 61 observados no mesmo período do mês anterior. No ano temos uma alta de 50,00% frente ao montante de 32 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 1,699 milhões de toneladas de açúcar. Deste montante 99,29% são de VHP, ou 1,687 milhões de toneladas [na semana passada a concentração era de 98,58%]. O restante está concentrado em refinado com 45 lcmsa, com 12,00 mil toneladas, ou 0,71% do total. Na semana anterior a participação deste produto era de 1,42%.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 0,54% acima do que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 1,691 milhões de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é de 23,73% quando comparamos com o volume agendado até então de 2,229 milhões de toneladas. No ano o volume programado até a segunda semana de outubro está 54120% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,103 milhões de toneladas. Santos representa agora 83,37% dos embarques [com 1,417 milhões de toneladas de toneladas], contra 83,05% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 219,106 mil toneladas representa 12,86%, contra 14,65%, da semana anterior. Suapé, Maceió e Recife representam

### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



respectivamente 0,71%, 1,47% e 1,56% do volume total agendado nos portos brasileiros com 12, 25 e 25,55 mil toneladas programadas para embarques nestes três portos.

### Mix de produção sobe a 53% durante a segunda quinzena de setembro

Colheita de Cana-de-Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	33.937.311	33.937.311	17.631.803	17.631.803	-65,50	-65,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.500	-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
1ª de Junho	167.356.847	35.986.799	151.198.702	39.356.613	-9,65	51,45
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	246.587.747	47.838.986	-6,12	1,60
2ª de Julho	312.104.495	49.430.077	297.325.223	50.737.476	-4,74	6,06
1ª de Agosto	357.738.412	45.133.817	342.603.595	45.278.032	-4,10	0,32
2ª de Agosto	395.835.298	38.596.886	381.542.198	38.938.943	-3,61	0,89
1ª de Setembro	433.716.722	37.881.424	426.861.703	45.319.505	-1,58	19,64
2ª de Setembro	476.244.153	42.527.431	467.170.608	40.308.905	-1,91	-5,22
1ª de Outubro *	508.436.907	32.192.754	503.170.608	36.000.000	-1,04	11,83

Produção de Açúcar						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	-1,69	97,85
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.979.910	0,29	6,09
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.152.012	3.104.007	2,12	9,20
2ª de Julho	16.974.251	3.116.171	17.565.465	3.413.453	3,48	9,54
1ª de Agosto	19.953.726	2.979.475	20.724.376	3.158.911	3,86	6,02
2ª de Agosto	22.501.315	2.547.589	23.260.007	2.535.631	3,37	-0,47
1ª de Setembro	24.920.066	2.418.751	26.386.728	3.126.721	5,89	29,27
2ª de Setembro	27.882.326	2.962.260	29.234.861	2.848.133	4,85	-3,85
1ª de Outubro *	30.137.080	2.254.754	31.734.861	2.500.000	5,30	10,88

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado; \* Estimativa

## CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado ao Mercado de Soja e Milho

27 e 28 de setembro de 2017, Dourados/MS

Inscreva-se em [www.safRAS.com.br](http://www.safRAS.com.br)

e-mail: [eventos@safRAS.com.br](mailto:eventos@safRAS.com.br)

fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

O principal destaque do relatório da segunda metade de setembro é o forte crescimento na produção etanol hidratado que acumula déficit de apenas 5,7% na safra, muito distante do déficit do início da temporada de 41,80%. Os dados da segunda quinzena de setembro indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve uma queda na margem, ficando em 46,54%, se mostrando 1,42 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 47,96%] e 2,77 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 49,31% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Com este recuo no mix quinzenal em direção ao açúcar, podemos dizer que a safra atual continua a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada o etanol ainda demanda 52,34% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 47,666% da cana].

Isto faz com que o déficit na oferta acumulada de etanol hidratado em relação ao mesmo momento da safra anterior seja novamente reduzido de 7,43% para 5,70% quando comparamos a oferta atual de 11,04 bilhões de litros até a segunda quinzena de setembro com o montante de 11,70 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra passada. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual. Outro ponto importante são as vendas de hidratado no Centro-Sul durante o mês de setembro que, mesmo tendo chegado a 1,375 bilhão de litros, se situam 2,04% abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Ainda assim tivemos um crescimento de 0,70% na margem, frente o volume de 1,366 bilhão de litros vendidos em agosto.

De modo geral, na segunda quinzena de setembro, foi registrado um volume de moagem de 40,30 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 5,22% em comparação com a moagem de 42,52 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma forte baixa na faixa de 11,56% frente ao volume de 45,31 milhões de toneladas

da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 8,14% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 37,27 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 41,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 1,72% abaixo dos números efetivos da quinzena. Com isto o volume acumulado da safra chegou a 467,17 milhões de toneladas, um montante ainda 1,91% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 476,24 mas 9,44% acima dos dados da quinzena passada, em 426,86 milhões de toneladas e 2,99% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 453,59 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 467,86 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,15% acima do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,84 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 3,85% frente o volume de 2,96 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário se repete, passando para uma baixa na faixa de 8,91% frente a produção de 3,12 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 17,24% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,42 milhões de toneladas.

Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 2,80 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 1,43% acima do estimado. Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 29,23 milhões de toneladas, um montante 4,85% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 27,88 milhões de toneladas, e 10,79% acima dos dados da quinzena passada, em 26,38 milhões de toneladas, assim como 11,79% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 26,15 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 29,18 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,16% abaixo do estimado.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Agosto/2017

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Plantada (Hectares)	(Ton/Ha)	(Toneladas)	Plantada (Hectares)
Brasil	646.337.400	8.766.500	73,73	-1,65	-3,12
Norte	3.743.890	52.700	71,04	14,62	0,76
Nordeste	45.460.700	888.300	51,18	9,71	2,52
Centro-Oeste	137.658.800	1.824.300	75,46	2,53	0,71
Sudeste	420.705.700	5.399.500	77,92	-3,50	-5,28
Sul	38.768.300	601.900	64,41	-8,27	-2,73
Centro-Sul	597.132.800	7.825.600	76,31	-2,51	-4,03
Rondônia	107.700	2.500	43,08	-21,16	-26,47
Acre	106.500	1.900	56,05	66,15	-13,64
Amazonas	276.400	3.600	76,78	5,82	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	938.100	13.900	67,49	30,69	25,23
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.315.200	30.800	75,17	10,96	-3,75
Maranhão	2.050.500	38.500	53,26	11,30	-2,28
Piauí	967.100	15.600	61,99	27,17	2,63
Ceará	40.000	800	50,00	-45,95	-42,86
Rio Grande do Norte	2.575.300	55.200	46,65	30,40	14,05
Paraíba	6.189.400	125.000	49,52	27,46	13,33
Pernambuco	11.860.400	240.700	49,27	0,29	-1,23
Alagoas	16.850.600	325.200	51,82	5,12	0,93
Sergipe	1.755.300	44.000	39,89	2,86	-4,14
Bahia	3.172.100	43.400	73,09	34,01	8,50
Minas Gerais	64.513.800	825.500	78,15	1,32	-3,24
Espírito Santo	2.114.900	47.200	44,81	55,86	-0,63
Rio de Janeiro	1.273.100	17.500	72,75	26,65	-33,96
São Paulo	352.803.900	4.509.200	78,24	-4,63	-5,53
Paraná	38.713.500	600.800	64,44	-8,30	-2,74
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	54.800	1.100	49,82	20,44	0,00
Mato Grosso do Sul	50.453.700	660.400	76,40	0,32	6,69
Mato Grosso	16.940.000	233.100	72,67	3,66	1,39
Goiás	70.265.100	930.800	75,49	3,90	-3,30
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato**

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril	7,80	16,40	15,22	12,91	17,61
Maio	-5,73	15,73	16,68	12,70	17,50
Junho	-29,29	13,75	19,44	12,11	18,13
Julho	-28,28	14,12	19,69	11,88	17,19
Agosto	-31,21	13,77	20,01	11,84	15,88
Setembro	-33,76	14,53	21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual	-5,63	16,36	18,23	13,34	16,65

São Paulo | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,6496	0,6496	70,93	79,23
Maio	0,6316	0,6401	69,89	78,07
Junho	0,5957	0,6233	68,06	76,02
Julho	0,5425	0,5991	65,42	73,07
Agosto	0,5416	0,5853	63,91	71,39

Paraná | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,6639	0,6639	72,50	80,97
Abril	0,5675	0,5675	70,83	79,11
Maio	0,6304	0,6077	69,73	77,89
Junho	0,6269	0,6157	68,40	76,70
Julho	0,5837	0,6040	67,30	75,17
Agosto	0,6516	0,6214	66,18	73,92
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56

Alagoas e Sergipe | 2017 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Índice Cana Padrão
Janeiro	0,7538	0,7783	84,0273
Fevereiro	0,7588	0,7748	84,5749
Março	0,8014	0,7830	89,3325
Abril	0,7839	0,7830	87,3815
Maio	0,7813	0,7659	87,0849
Junho	0,7823	0,7798	87,1999
Julho	0,7298	0,7643	81,3562
Agosto	0,7538	0,7130	84,0273
Setembro	0,7498	0,7365	83,5823

Pernambuco | 2017 - Valores mensais

	Líquido	Final	Índice Cana Padrão
Janeiro	0,8472	0,8277	100,8221
Fevereiro	0,8388	0,8195	99,8225
Março	0,8030	0,7845	95,5621
Abril	0,7649	0,7473	91,0279
Maio	0,7469	0,7297	88,8858
Junho	0,7231	0,7065	86,0535
Julho	0,7093	0,6930	84,4112
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l cunsa

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Fevereiro	2,80	83,43	81,16	50,22	50,00
Março	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Abril	-2,43	73,88	75,72	51,69	51,50
Maio	1,84	76,82	75,43	50,85	51,52
Junho	-12,75	73,00	83,67	49,28	49,53
Julho	-29,24	61,29	86,61	47,45	47,04
Agosto	-36,31	54,71	85,91	47,00	45,33
Setembro	-39,30	52,15	85,91	50,48	44,45
Outubro			98,00	64,24	47,55
Novembro			97,80	76,05	50,55
Dezembro			91,82	80,26	52,00
Média Anual	-12,84	71,24	0,85	0,56	0,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	-10,31	1.891.843	2.109.267	2.217.017
Fevereiro	-12,04	1.825.553	2.075.371	2.046.602
Março	-2,99	2.076.023	2.140.015	2.367.361
Abril	-7,23	1.971.040	2.124.614	2.431.317
Mai	-8,10	2.063.719	2.245.656	2.318.948
Junho	-5,47	2.052.888	2.171.673	2.393.324
Julho	-8,61	2.050.845	2.243.943	2.476.090
Agosto	-5,88	2.174.961	2.310.821	2.464.198
Setembro	0,00	0	2.312.489	2.528.165
Outubro	0,00	0	2.176.531	2.688.365
Novembro	0,00	0	2.006.404	2.287.325
Dezembro	0,00	0	2.284.211	2.611.715
Total	-7,55	16.106.871	26.200.996	28.830.427

### Etanol Hidratado

Janeiro	-26,86	886.758	1.212.363	1.251.915
Fevereiro	-23,88	867.872	1.140.129	1.269.072
Março	-10,81	1.009.816	1.132.195	1.448.765
Abril	-15,07	985.483	1.160.337	1.499.972
Mai	-21,06	1.041.871	1.319.907	1.434.708
Junho	-17,75	1.037.618	1.261.523	1.490.273
Julho	-21,07	1.037.673	1.314.602	1.552.110
Agosto	-13,71	1.166.172	1.351.409	1.576.056
Setembro	0,00	0	1.344.811	1.633.095
Outubro	0,00	0	1.198.897	1.750.110
Novembro	0,00	0	1.005.537	1.409.932
Dezembro	0,00	0	1.144.133	1.546.733
Total	-18,79	8.033.263	14.585.844	17.862.740

### Etanol Anidro

Janeiro	12,06	1.005.085	896.904	965.103
Fevereiro	2,40	957.681	935.242	777.531
Março	5,79	1.066.207	1.007.820	918.596
Abril	2,21	985.557	964.277	931.346
Mai	10,38	1.021.847	925.749	884.240
Junho	11,55	1.015.270	910.151	903.051
Julho	9,02	1.013.172	929.342	923.980
Agosto	5,15	1.008.789	959.411	888.142
Setembro	0,00	0	967.678	895.070
Outubro	0,00	0	977.635	938.255
Novembro	0,00	0	1.000.867	877.393
Dezembro	0,00	0	1.140.077	1.064.982
Total Anidro	7,23	8.073.608	11.615.152	10.967.688

### Gasolina C

Janeiro	12,06	3.722.537	3.321.868	3.860.410
Fevereiro	2,40	3.546.966	3.463.858	3.110.123
Março	5,79	3.948.916	3.732.685	3.402.206
Abril	2,21	3.650.212	3.571.396	3.449.429
Mai	10,38	3.784.620	3.428.701	3.274.965
Junho	11,55	3.760.259	3.370.928	3.344.632
Julho	9,02	3.752.488	3.442.006	3.422.149
Agosto	5,15	3.736.255	3.553.376	3.289.414
Setembro	0,00	0	3.583.992	3.315.074
Outubro	0,00	0	3.620.869	3.475.018
Novembro	0,00	0	3.706.914	3.249.605
Dezembro	0,00	0	4.222.509	3.944.377
Total Gasolir	7,23	29.902.253	43.019.082	41.137.402

### Média Histórica\*

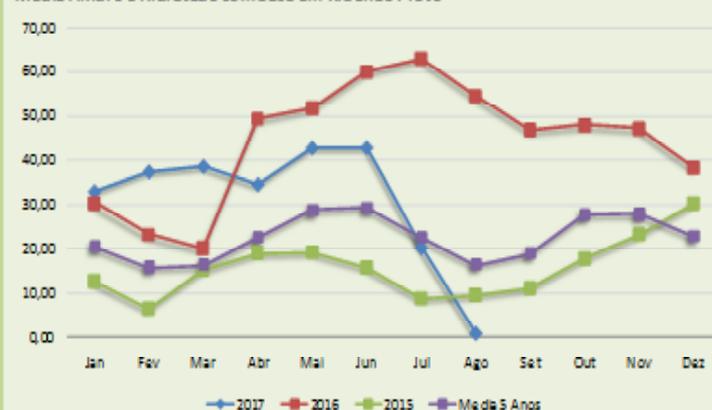
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	43,10
Média 2017	37,29
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	38,72

### Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg



### Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



### Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Andradina	SP	Iis	SP	37	0,1946
Araraquara	SP	Santos	SP	107,8	0,3037
Araras	SP	Santos	SP	69	0,2863
Batatais	SP	Ribeirão	SP	18	0,3974
Bocaina	SP	Jaú	SP	18	0,7826
Brejo Alegre	SP	Paranaguá	PR	128	0,1707
Conceição das	MG	Santos	SP	117,5	0,2051
Iacanga	SP	Santos	SP	116,5	0,2618
Martinópolis	SP	Santos	SP	129,5	0,2059
Paraíso	SP	Itirapina	SP	44	0,2268

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 08/05 - 14/05

